

PPA PELO CEARÁ

Capacitação Módulo 2 – Base Tática (parte 1) Programas

Fortaleza, maio de 2019



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria do Planejamento e Gestão

Programação

Recapitulando módulo 1 – Base Estratégica

A estrutura do PPA 20-23

A Base Tática (Programática) parte 1

Construindo a lógica por trás dos conceitos



Aula 1: Parte 1

Recapitulando módulo 1 –

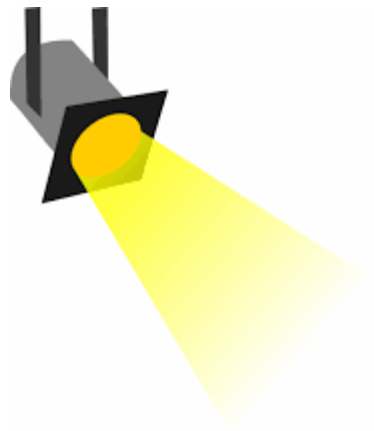
Base Estratégica



Orientação para Resultados



ORIENTAÇÃO PARA RESULTADOS: FOCO BÁSICO



ENTREGAS

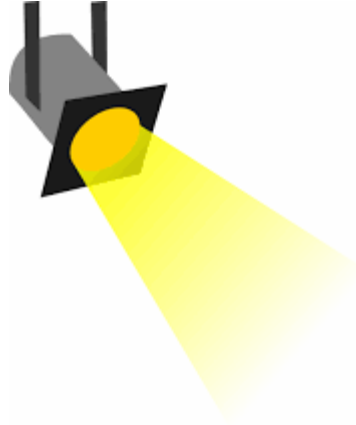


RESULTADO

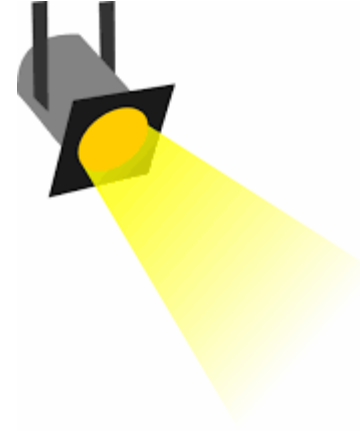
IMPACTO



ORIENTAÇÃO PARA RESULTADOS: FOCO BÁSICO



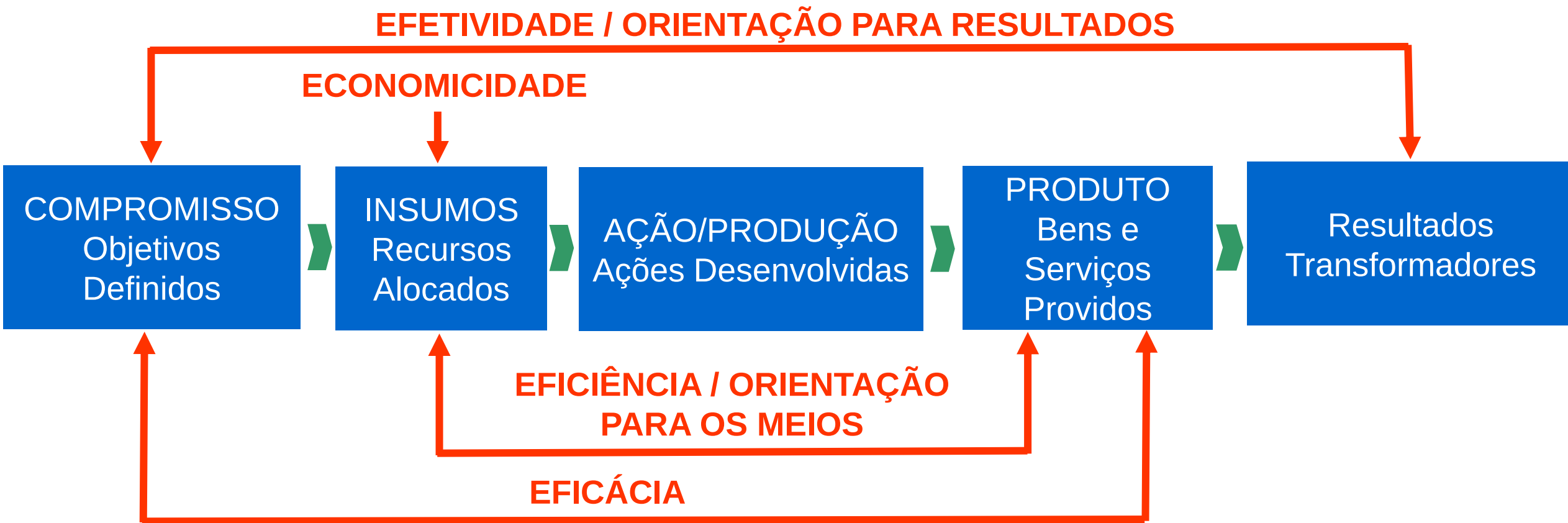
ORIENTAÇÃO PARA RESULTADOS: FOCO BÁSICO



CAIXA PRETA



CADEIA DE VALOR DA GESTÃO PARA RESULTADOS



Fonte: Adaptado de TCU – “Manual de Auditoria Operacional”. Brasília: Tribunal de Contas da União, Secretaria de Fiscalização e Avaliação de Programas de Governo (Seprog), 3ª ed. 2010, pág. 11 (Adaptado ISSAI 3000/ 1.4.2004).



O Modelo de Gestão para Resultados do Ceará



OS SETE PRINCÍPIOS DA GPR



AS QUATRO DIMENSÕES DA GPR NO CEARÁ

1

Visão
Estratégica e
Escolha de
Prioridades

2

Monitoramento
e Avaliação
Sistemáticos

4

Governança
Orientada para
Resultados

3

Gestão e
Desenvolvimento
de Pessoas



O CICLO DA GESTÃO ESTRATÉGICA



PLANEJAMENTO

ORÇAMENTO

MONITORAMENTO

AValiação



**VISÃO DO
FUTURO**

**TENDÊNCIAS E
CENÁRIOS**

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

PROJETOS ESTRATÉGICOS

CEARÁ 2050

DIRETRIZES E ESTRATÉGIAS

PROGRAMAS

PPA

AÇÕES, PROJETOS E ATIVIDADES

ORÇAMENTO



INTEGRAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO

Ceará 2050



PPA



LDO



LOA

**Quais os
impactos**



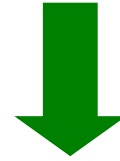
Visão e objetivos

**da oferta
governamental**



Iniciativas e suas
entregas

**que
tem prioridade**



Anexo de Metas
e Prioridades

**para alocação
de recursos?**



Ação
orçamentária

A Teoria da Mudança



CONCEITO DA TEORIA DA MUDANÇA

Teoria da Mudança é uma metodologia que torna visível o **caminho** necessário, desde o curto e médio prazo, para se alcançar uma **mudança** real no longo prazo.

Uma *teoria da mudança* é a descrição de como uma **intervenção** é pensada para **gerar os resultados desejados**. Ela descreve a lógica causal de como e por que um determinado programa, uma forma de implementação do programa ou uma inovação no desenho do programa atingirá os resultados pretendidos. (GERTLER et al. 2018).



BENEFÍCIOS DA UTILIZAÇÃO DA TEORIA DA MUDANÇA

- Possibilitar uma visão clara de como uma intervenção deve funcionar, podendo apontar possíveis falhas de concepção;
- Possibilitar a identificação de suposições que podem estar associadas a riscos de não se atingir os resultados esperados;
- Facilitar a identificação de questões a serem avaliadas;
- Viabilizar um entendimento comum sobre o funcionamento do programa ou atividade governamental;
- Auxiliar a identificação de elementos-chave do programa, que desempenham papel crítico para seu sucesso;

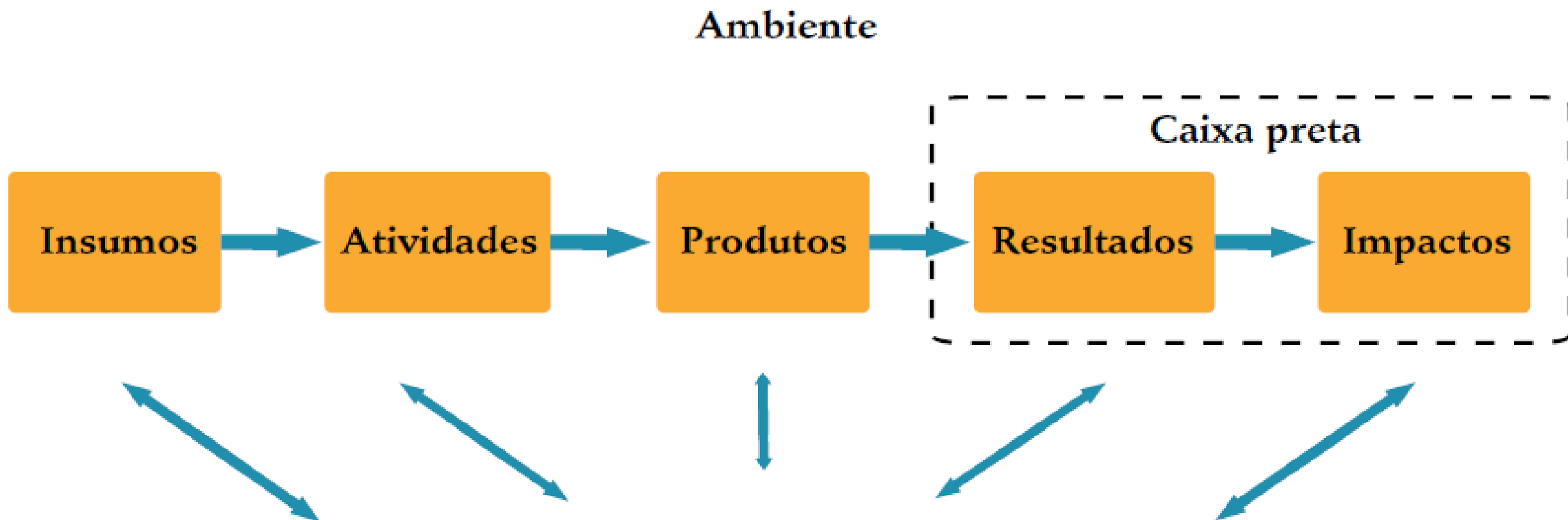


BENEFÍCIOS DA UTILIZAÇÃO DA TEORIA DA MUDANÇA

- Facilitar a identificação de indicadores para a mensuração do progresso do programa ou atividade governamental; e
- Possibilitar a apresentação dos resultados de uma determinada política ou programa.



DOS INSUMOS AOS IMPACTOS



**Cenário macroeconômico, contexto da política, ambiente político etc.*



Cadeia de Valor da Gestão para Resultados adotada para o PPA 20-23



Conceito de Plano Plurianual



PLANEJAMENTO

ORÇAMENTO

MONITORAMENTO

AValiação



PLANEJAMENTO



ORÇAMENTO



MONITORAMENTO



AValiação



CONCEITO DE PLANO PLURIANUAL

O PPA é o instrumento de planejamento governamental que espelha as **diretrizes**, **objetivos** e **metas** da Administração Pública para um período de quatro anos.

Busca condições efetivas para a formulação, a gestão e a implementação das políticas públicas e tem como foco a organização da atuação governamental, no nível tático, alinhada às diretrizes estratégicas e ao planejamento no nível operacional.



MARCO LEGAL – CF 1988

Art. 165. Leis de iniciativa do Poder Executivo estabelecerão:

- I - o **plano plurianual**;
- II - as diretrizes orçamentárias;
- III - os orçamentos anuais.

§ 1º A lei que instituir o plano plurianual estabelecerá, de **forma regionalizada**, as **diretrizes, objetivos e metas** da administração pública federal para as despesas de capital e outras delas decorrentes e para as relativas aos programas de duração continuada.



PREMISSAS DO PPA

- Gestão Pública para Resultados
- Participação Cidadã
- Promoção do Desenvolvimento Territorial
- Intersectorialidade
- Promoção do Desenvolvimento Sustentável

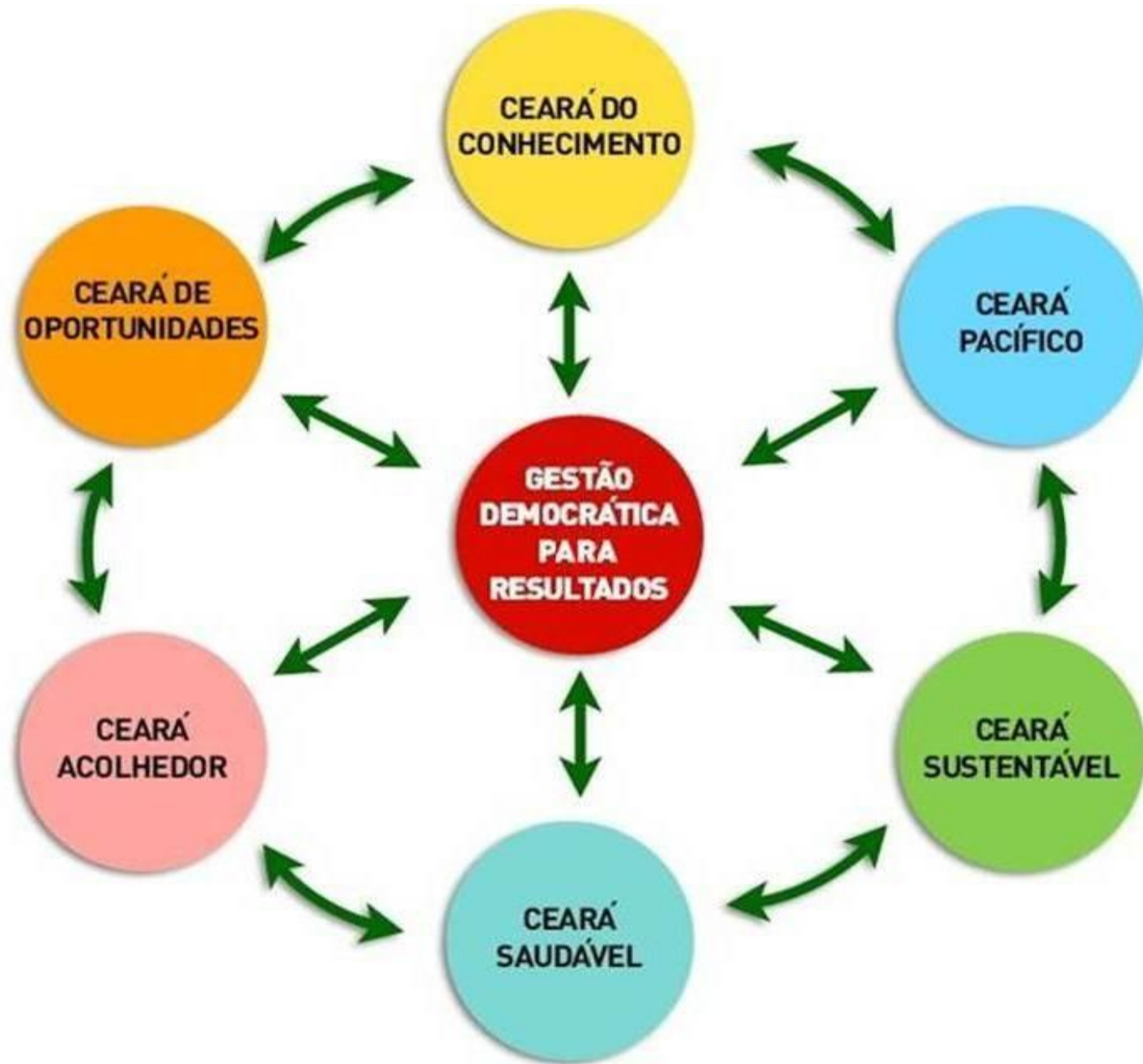


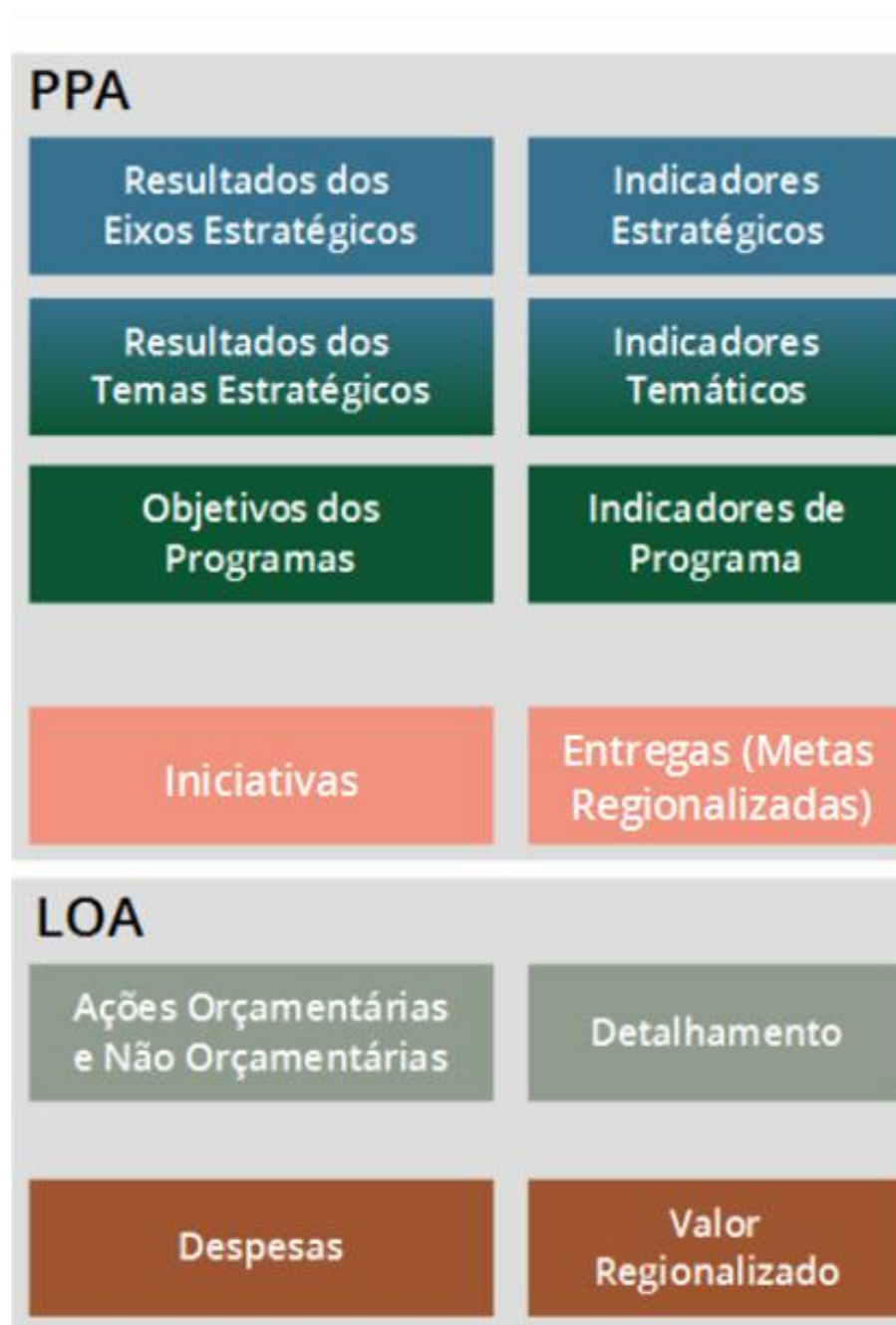
A lógica e a metodologia de formulação do PPA 20-23



Lógica Setorial ou Intersectorial







IMPACTO

RESULTADO FINAL

RESULTADO INTERMEDIÁRIO

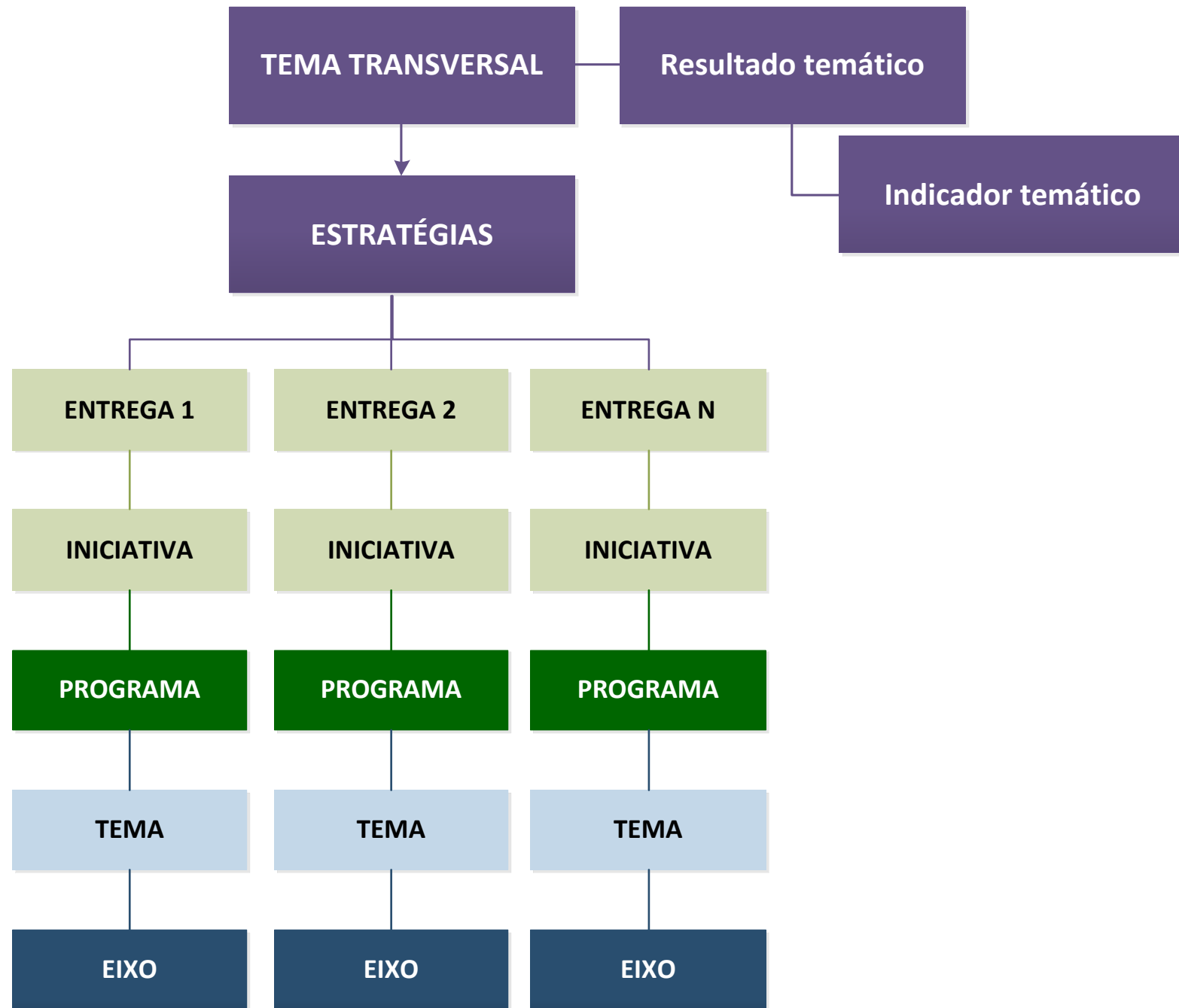
Lógica Transversal



CONCEITO DE TEMA TRANSVERSAL

São temas estratégicos que possuem uma visão não linear, “verticalizada”, na resolução de problemas complexos ou atendimento de demandas/necessidades de determinado grupo ou contexto social, podendo ser focado no público (grupos vulneráveis, como criança, mulher, deficiente, LGBT, idoso, negros etc.) ou num contexto específico (pobreza, violência, convivência com a seca etc.).







- Atenção à Pessoa Idosa
- Atenção à Pessoa com
- Deficiência
- Desenvolvimento Integral da Juventude
- Equidade de Gênero

- Igualdade Étnico-racial
- Políticas sobre Drogas
- Inclusão e Direitos da População LGBT
- Promoção de Direitos para a Criança e o Adolescente



Diretrizes Estratégicas para a formulação do PPA 20-23



DIRETRIZES ESTRATÉGICAS

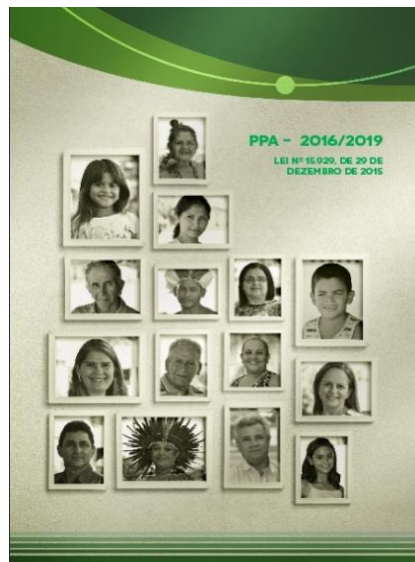


BASE ESTRATÉGICA



ALINHAMENTO ESTRATÉGICO

PPA 16-19



PPA 20-23



Aula 1: Parte 2

A estrutura do PPA 20-23



AS DIMENSÕES DO PLANO

DESENHO

Estratégica

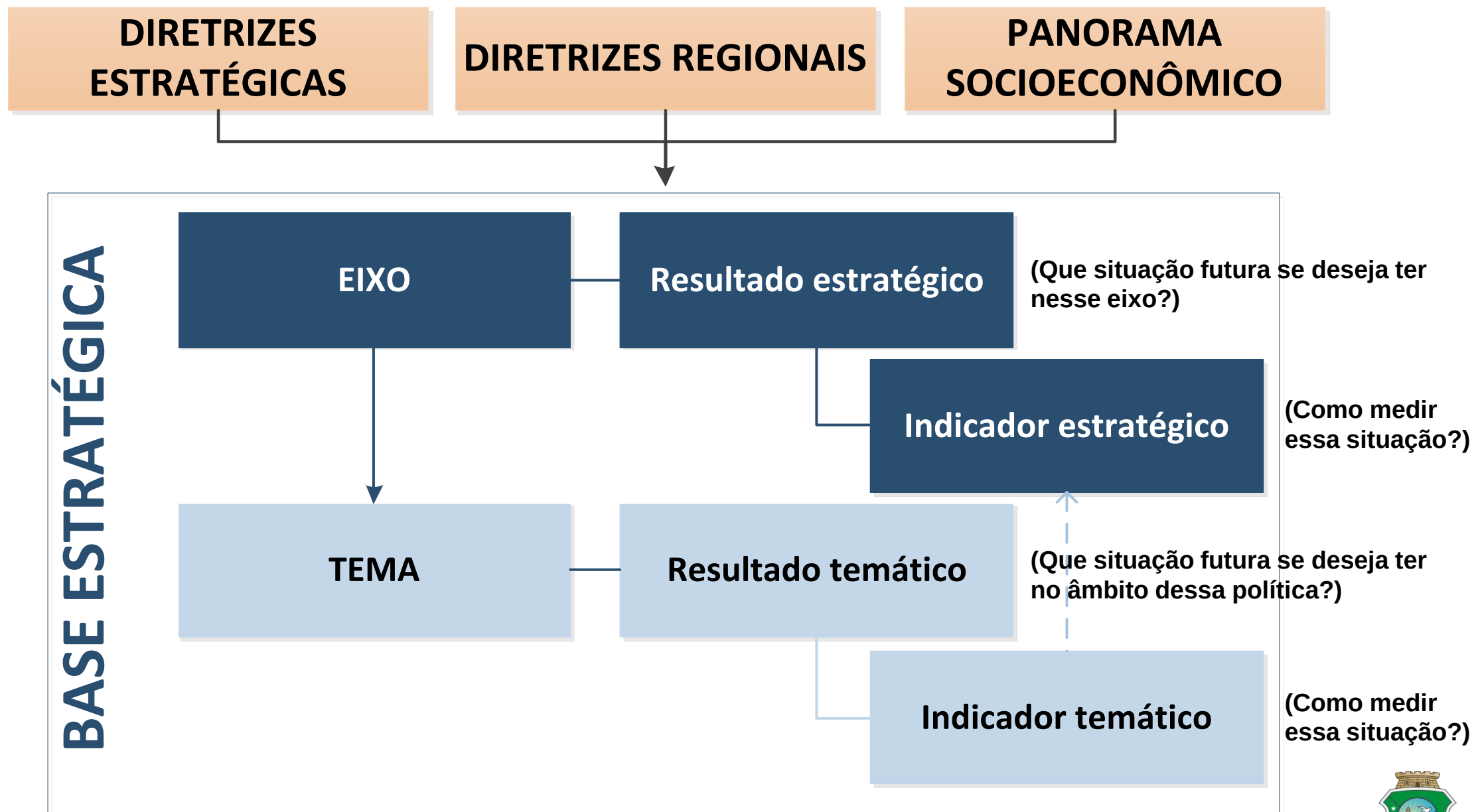
Tática

Operacional

IMPLEMENTAÇÃO



DEMANDA



O F E R T A

BASE TÁTICA (PROGRAMÁTICA)

(Como se organiza a oferta para resultados?)

PROGRAMA

Gestor

(Quem gerencia o programa?)

Justificativa

(Por que o programa deve ser implementado?)

Público-alvo

(Para quem são voltadas as entregas do programa?)

Objetivo

(O que se pretende alcançar com o programa?)

Indicador programático

(Como medir esse alcance desse objetivo?)

INICIATIVA

(Qual a declaração da oferta? Qual a estratégia?)

ENTREGA

(O que será entregue para o público-alvo?)

Meta

(Qual a quantidade a ser entregue?)

Região

(Onde será entregue?)

Ano

(Quando será entregue?)

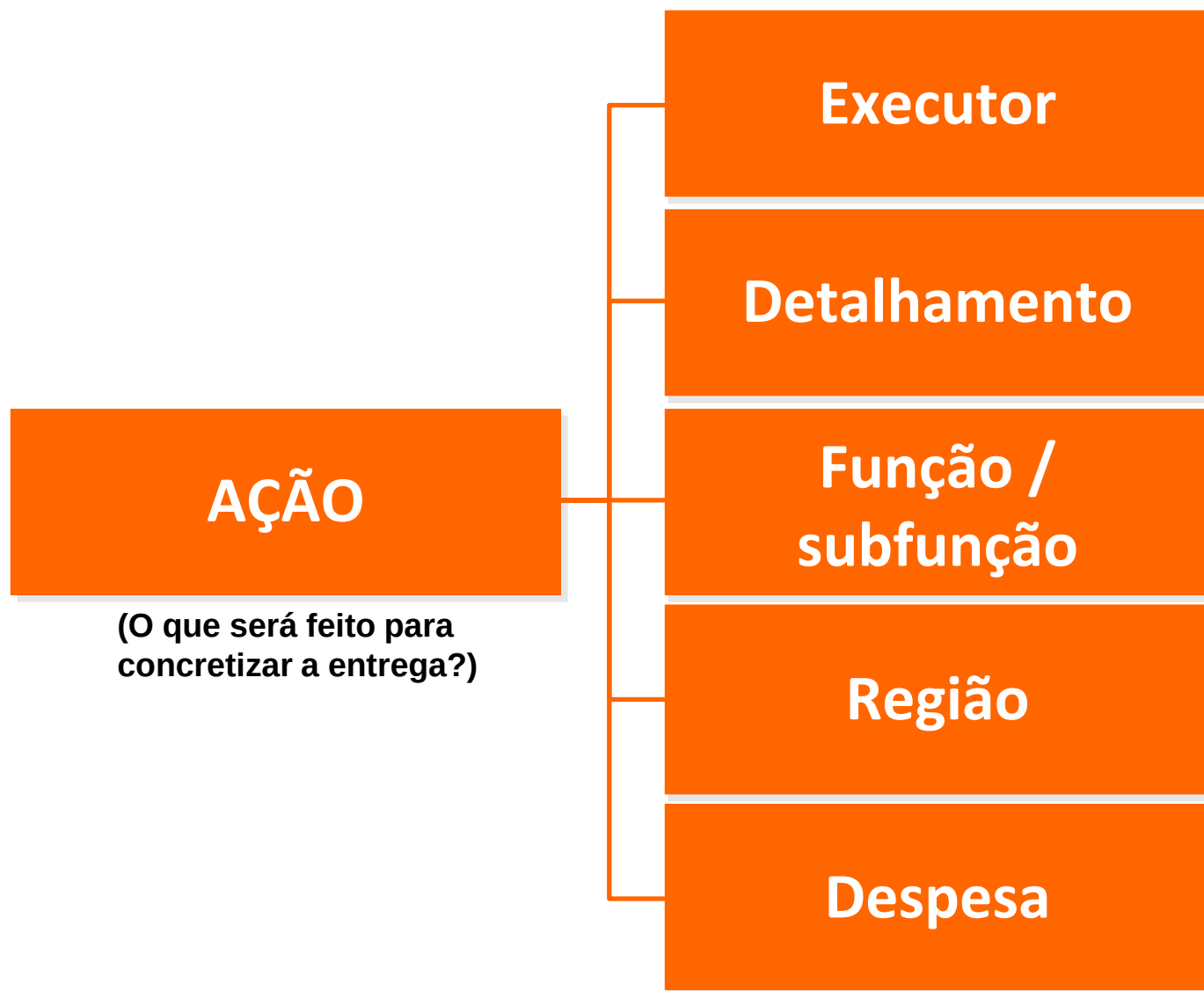
Executor

(Quem entregará?)



RECURSOS

BASE OPERACIONAL



(Quem é o responsável por fazer?)

(Para que e como será feito?)

(Em que áreas será realizada a despesa?)

(Onde será executada a despesa?)

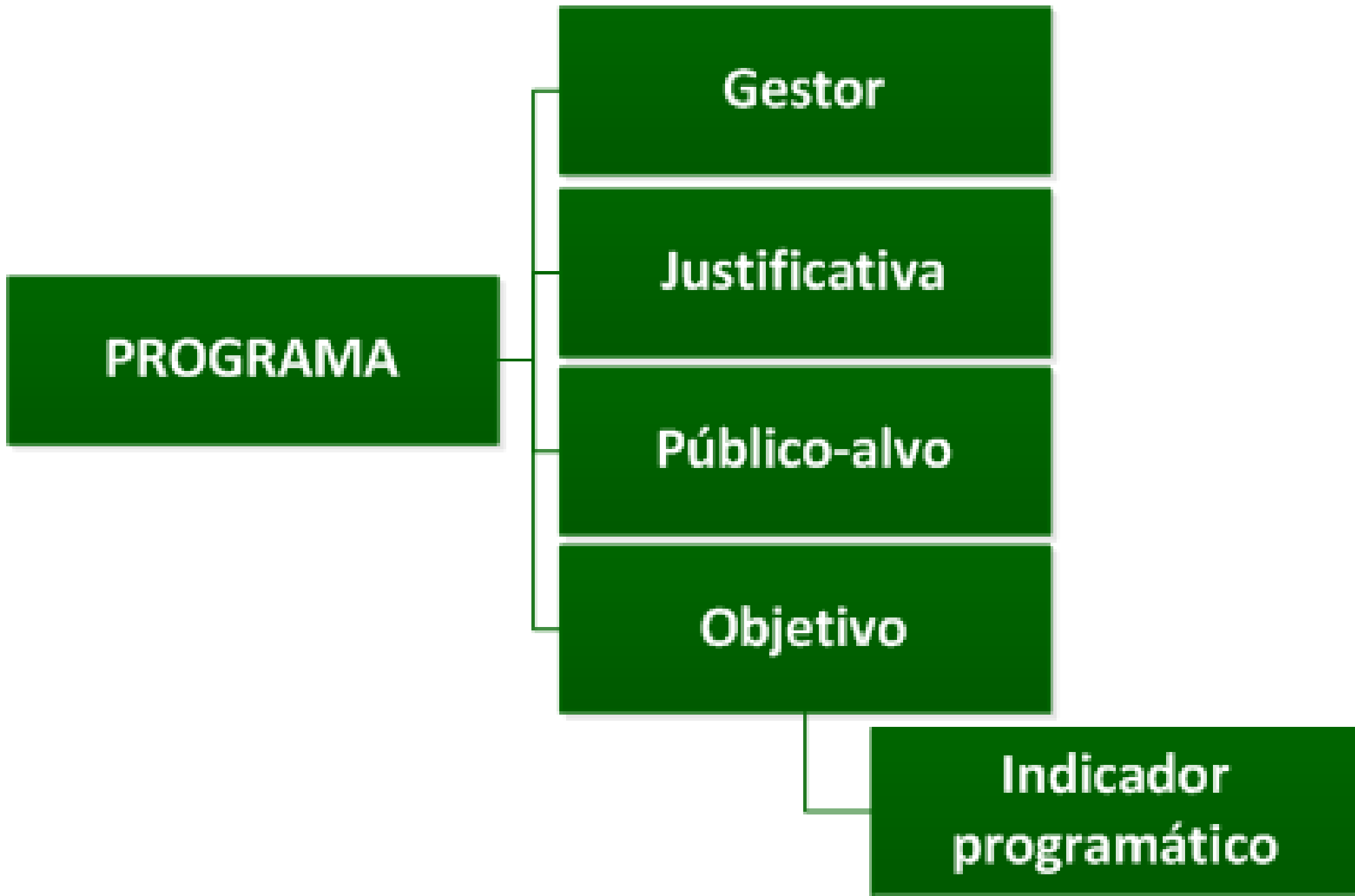
(Qual a natureza da despesa? Quais os insumos?)



Aula 1: Parte 3

A Base Tática (Programática) parte 1





CONCEITO DE PROGRAMA

Instrumento de organização da ação governamental visando ao **alcance dos resultados** desejados.

Os programas visam solucionar ou amenizar problemas, atender demandas ou criar/aproveitar oportunidades de desenvolvimento para a população cearense e devem ter a abrangência necessária para representar os desafios, a territorialidade e permitir o monitoramento e a avaliação.

Podem ser classificados em: **Finalísticos**, Administrativos ou Especiais.



CONCEITO DE PROGRAMA

Os Programas Finalísticos **geram bens ou serviços para a sociedade**, tendo como componentes essenciais a Justificativa, o Público alvo, o Objetivo e as Iniciativas.

Os Programas Administrativos são voltados para o **funcionamento da máquina administrativa** do Estado.

Os Programas Especiais, por sua vez, são aqueles que não contribuem, de forma direta, para a manutenção, expansão ou aperfeiçoamento das ações de governo, ou seja, **não geram produtos à sociedade, nem ao governo.**



CONCEITO DE GESTOR

O **Gestor** é o órgão da Administração Pública Estadual responsável pela **coordenação e gestão** do programa.

Não significa que é o único executor do programa.

Na perspectiva de cumprimento da premissa da **Intersetorialidade**, o Gestor tem a missão de coordenar os trabalhos dos diversos **Executores** das entregas previstas no Programa.

Busca-se, por meio do Órgão Gestor, responder à pergunta:

QUEM gerencia o programa?



CONCEITO DE JUSTIFICATIVA

A **Justificativa** declara **o que motivou** a formulação do programa, isto é, o problema, a demanda ou oportunidade que justifica sua execução.

Deve apresentar o contexto que ensejou a criação do programa.

Busca-se, por meio da Justificativa, responder à pergunta:

POR QUE o programa deve ser implementado?



CONCEITO DE PÚBLICO ALVO

O **Público alvo** representa grupos de pessoas, comunidades, instituições ou setores **beneficiados pelas entregas do programa.**

Representa o(s) segmento(s) da sociedade para o(s) qual(is) o programa está sendo construído, ou seja, aquele(s) a serem beneficiados de forma direta pelas entregas do programa.

Busca-se, por meio do Público alvo, responder à pergunta:

PARA QUEM são voltadas as entregas do programa?



CONCEITO DE OBJETIVO

O **Objetivo** expressa **para que** será realizado o programa, com foco no tratamento de um problema específico, atendimento de determinada demanda social ou potencialização de oportunidades.

Declara o **resultado intermediário** que o Governo deseja alcançar no âmbito das políticas públicas.

Busca-se, por meio do Objetivo, responder à pergunta:

O QUE SE PRETENDE ALCANÇAR com o programa?



CONCEITO DE INDICADOR PROGRAMÁTICO

O Indicador Programático é o instrumento que **permite aferir o desempenho do PPA no âmbito de cada programa**, o que gera subsídios para seu monitoramento e avaliação a partir da observação do comportamento de uma determinada realidade ao longo do período do Plano.

Neste nível, tem a natureza de um indicador de **resultado intermediário**, pois mede o alcance do Objetivo do Programa.

Busca-se, por meio do Indicador Programático, responder à pergunta:
COMO MEDIR o alcance do Objetivo do Programa?)



Aula 1: Parte 4

Construindo a lógica por trás dos conceitos



Entendendo o contexto histórico



Este é João.

João é um jovem de 17 anos que está concluindo o Ensino Médio e se preparando para entrar na faculdade de Administração.

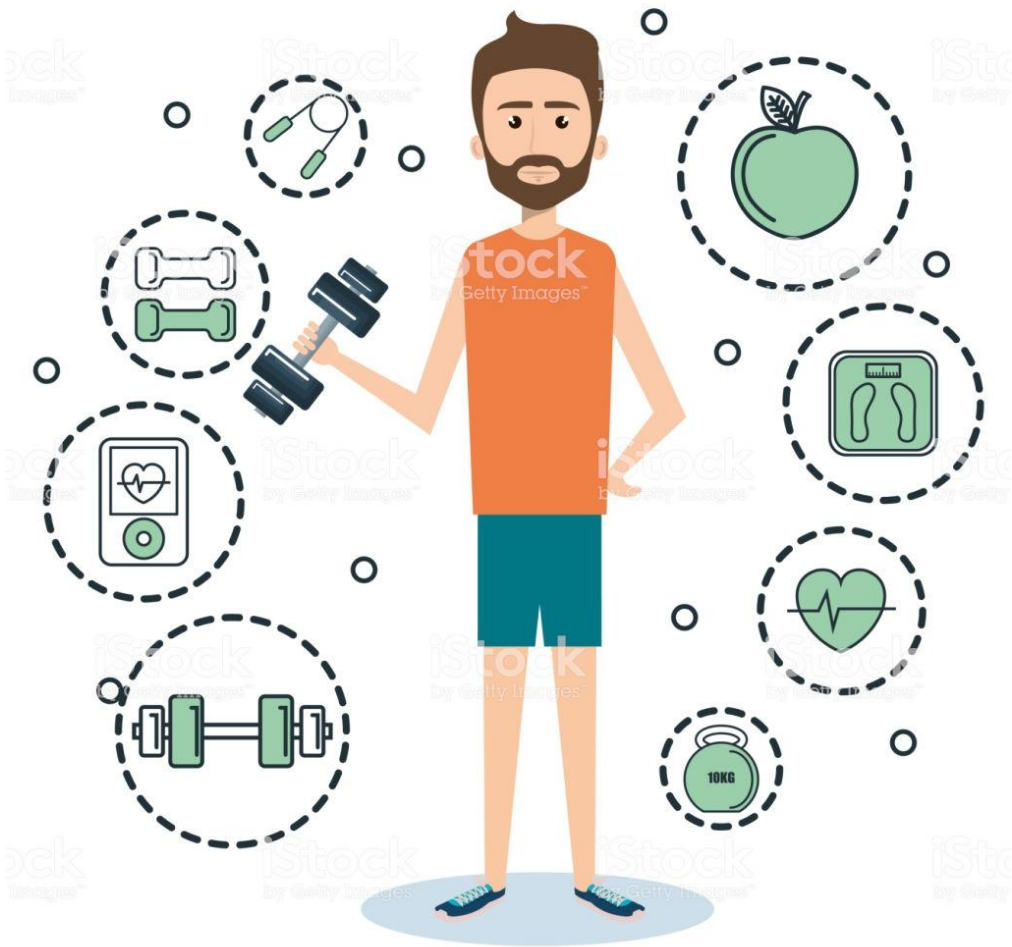
João estuda pela manhã, vai à academia todo dia, pratica futebol e natação. Tem uma boa alimentação e dorme oito horas por dia.



Este é João aos 23 anos.

João é Bacharel em Administração e trabalha oito horas por dia em uma empresa de transporte de cargas.

João tem planos de fazer mestrado e estuda para concurso à noite. Vai à academia três vezes na semana e bate um racha com os amigos nos finais de semana. Busca ter uma boa alimentação e dorme menos de sete horas por dia.



Este é João aos 35 anos.

João trabalha mais de dez horas por dia em dois empregos e dá aula aos sábados.

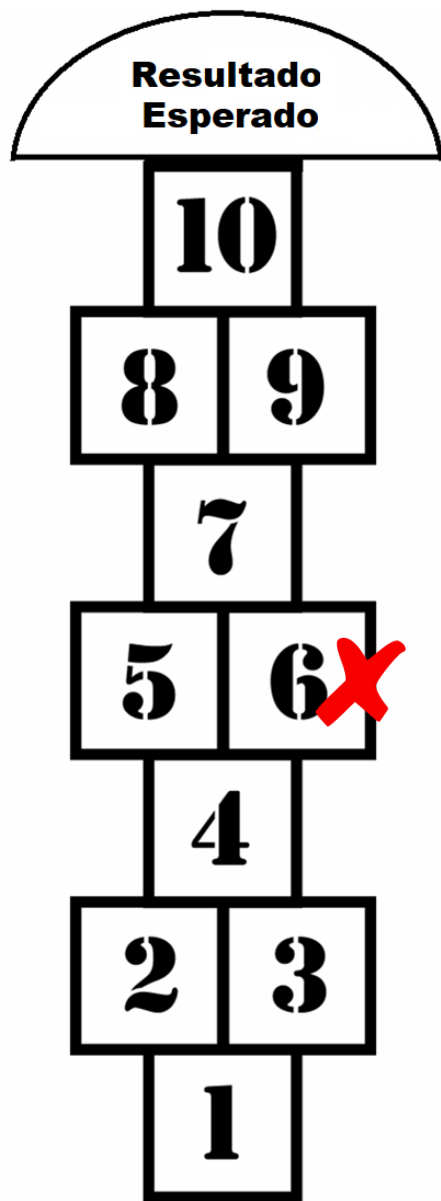
João não faz mais exercícios físicos e não tem mais tempo para o racha com os amigos, mas toma uns chopps todo final de semana. Come às pressas e fora do horário. Dorme menos de seis horas por dia na semana.



Construindo o programa



IDENTIFICANDO AS SITUAÇÕES-PROBLEMA



João com boa saúde.

Em que estágio dessa escalada João se encontra neste momento?

Por que João está nesse nível?

- Não se alimenta bem.
- Não dorme bem.
- Não faz exercícios físicos.
- Tem três ocupações (carga de trabalho excessiva).
- Assumiu um projeto em que ainda não completou a equipe



TRANSFORMANDO A SITUAÇÃO

- Não se alimenta bem.
- Não dorme bem.
- Não faz exercícios físicos.

**Hábitos de vida
inadequados.**

MUDANÇA



**Melhorar os hábitos de
vida.**



ESTRUTURANDO OS ELEMENTOS

A Justificativa declara **o que motivou** a formulação do programa...

João é um homem adulto de 35 anos que **não se alimenta bem**. Todo dia, não toma o café da manhã em casa, como fazia antes, com frutas, e come um salgado com caldo de cana no Leão do Sul. Muitas vezes não consegue almoçar em horários regulares.

Segundo a Organização Mundial de Saúde, é recomendado que [...] **não dorme bem**, ou seja, não tem um sono regular de oito horas diárias, como dizem os especialistas. De acordo com estudos recentes [...] João **não faz exercícios físicos** como fazia quando tinha 23 anos. Isso tem impactado sua saúde, verificado pelos seus índices de [...].



ESTRUTURANDO OS ELEMENTOS

O **Público alvo** representa grupos de pessoas, comunidades, instituições ou setores **beneficiados pelas entregas do programa**.

No caso, **João** é o Público-alvo do Programa.



ESTRUTURANDO OS ELEMENTOS

O Objetivo expressa **para que** será realizado o programa...

Neste caso, o Objetivo do Programa é:

Melhorar os hábitos de vida.



ESTRUTURANDO OS ELEMENTOS

O Indicador Programático é o instrumento que **permite aferir o desempenho do PPA no âmbito de cada programa...**

Os indicadores que medirão se o Objetivo será alcançado devem estar diretamente relacionados às situações-problema identificadas, sendo eles:

- Média diária de horas dormidas
- Média de refeições saudáveis
- Taxa de frequência de prática de exercícios físicos



ESTRUTURANDO OS ELEMENTOS

Os indicadores apontados são classificados como de **resultado intermediário** aos indicadores do **resultado final João com boa saúde** que podem ser:

- Índice de massa corpórea (IMC)
- Taxa de colesterol
- Taxa de glicemia



Aula 2

Bora praticar!



Muito obrigado pela atenção!

